

Instituto Pedagógico forma docentes para as Escolas Industriais

N. 11/9
80

★ Em funcionamento desde a passada segunda-feira

NAMPULA, 10 (Delegação) — Entrou já em funcionamento na cidade de Nampula, o Instituto Pedagógico Industrial. Neste estabelecimento de ensino, o primeiro do género no País, formar-se-ão quadros docentes em três anos para o Ensino Técnico e Profissional.

A inauguração daquele estabelecimento de ensino que teve lugar no passado domingo foi presidido por Feliciano Gundana, Governador da Província de Nampula, que na altura se fazia acompanhar de outros responsáveis do Partido e do Governo.

A entrada em funcionamento deste Instituto tem como objectivo passar a formas mais avançadas de formação de professores do Ensino Técnico. Está a ser frequentado por alunos que no ano passado concluíram a nona classe nas escolas secundárias.

São ministrados no Instituto, cursos de electricidade e de mecânica. O curso de mecânica está desdobrado pelas especialidades de mecanização agrícola, soldadura, mecânica-auto e serralharia mecânica. Depois da sua graduação, os quadros que dali saírem irão dar aulas nas escolas industriais do País.

Este Instituto surge igualmente em cumprimento das Directivas Económicas e Sociais do III Congresso da FRELIMO que preconizam a necessidade de se criar um corpo docente moçambicano de nível médio com uma formação política sólida. O primeiro curso conta com um efectivo de 136 alunos distribuídos por todas as especialidades supracitadas. Os cursos são ministrados por dez professores na sua maioria, internacionalistas soviéticos.

Do programa de inauguração, constou um

encontro com a Direcção do Instituto, visita às instalações, abertura de uma exposição, actividades culturais apresentadas por instruendos e reunião geral com todos os presentes.

No encontro, foi lida uma mensagem do Instituto, a qual situava a importância da inauguração deste estabelecimento de ensino, o que coincidiu com o Dia 7 de Setembro, tendo-se a esse propósito feito uma relação da educação com o triunfo da Luta Armada de Libertação Nacional. «As grandes realizações nacionais vividas até esta data, no ano de 1980, nomeadamente o desencadeamento da Ofensiva, a criação do Metical e o Recenseamento Geral da População, são armas decisivas para o início da década de 80» — dizia a mensagem lida na ocasião.

Usando da palavra, o Governador Feliciano Gundana disse que a abertura daquele Instituto constituía uma base para o domínio da ciência e da técnica, factores indispensáveis para se vencer o subdesenvolvimento.

Feliciano Gundana chamou igualmente a atenção para um intenso trabalho de organização, enquadramento e elevação permanente do nível político e ideológico dos instruendos.

Este novo estabelecimento de ensino tem capacidade para 450 alunos mas, neste primeiro ano funcionará apenas com 136 discentes. A meta inicial que tinha sido estabelecida para este primeiro curso era a graduação de 150 quadros. Porém, devido à falta de alunos com habilitações mínimas exigidas ela não será cumprida.

Um dos objectivos do Instituto Pedagógico Industrial será a formação de quadros docen-

tes para o próprio Instituto. Deste modo, de entre os quadros que forem formados neste curso serão seleccionados alguns para continuarem a elevar os seus conhecimentos com vista a tornarem-se docentes do próprio Instituto.